



Câmara dos Deputados

PROJETO DE LEI 2.330/2011

EMENDA Nº 15 /2012

(Deputada CARMEN ZANOTTO)

Suprima-se o **art. 29** do substitutivo ao Projeto de Lei 2.330/2011 e, por consequência, a exceção ao inciso II do art. "13-A", implícita no disposto no art. 67.

JUSTIFICAÇÃO

O Estatuto do Torcedor veda o acesso e permanência de torcedores portando bebidas ou quaisquer substâncias suscetíveis de gerar ou possibilitar a prática de atos de violência. É vedado o porte de objetos (armas, paus, bandeiras, fogos de artifício, etc.), BEBIDAS (qualquer tipo de bebida alcoólica porque as não alcoólicas não geram a prática de atos de violência) ou substâncias proibidas (drogas).

A vedação ao porte de bebida (associado a atos de violência) está vinculada ao DIREITO DO TORCEDOR À SEGURANÇA nos locais da prática de eventos esportivos antes, durante e após a realização das partidas, conforme o art. 13 do Estatuto do Torcedor: O torcedor tem direito a segurança nos locais onde são realizados os eventos esportivos antes, durante e após a realização das partidas.

Vale lembrar, que o art. 13-A foi inserido no Estatuto do Torcedor por intermédio da Lei 12.299/10, que tem por objetivo coibir a violência nos estádios, sancionada pelo presidente Lula em 27/07/10.

Destaco que a própria FIFA, no art. 19 do caderno de Diretrizes de Segurança/2004, determinava o BANIMENTO da venda e consumo de bebida alcoólica no interior dos estádios, antes e durante as partidas em eventos de sua responsabilidade, e que aqueles eventualmente flagrados no interior dos estádios, sede de eventos esportivos por ela organizados, infringindo tal proibição, fossem imediatamente retirados do local.

Em 2008, porém, a FIFA editou o caderno Safety Regulations e "flexibilizou" a regra que antes pretendia banir o álcool nos estádios. Certamente essa alteração levou em conta que a FIFA tornou-se parceira comercial da INBEV, fabricante da cerveja Budweiser, um dos patrocinadores dos jogos.

Pergunta-se: a FIFA desistiu de banir o álcool quando se tornou parceira da INBEV, fabricante da cerveja Budweiser, uma das maiores patrocinadoras dos jogos e cerveja mais vendida no mundo?

Ainda em 2008, a despeito da flexibilização das normas pela FIFA, a própria CBF proibiu a venda de bebidas alcoólicas nos estádios objetivando conter a violência das torcidas em todas as divisões do Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil.

Não podemos permitir que haja liberação da venda de bebida nos estádios apenas por interesses comerciais da FIFA. O Brasil tem leis que devem ser cumpridas por todos.

Sala das Sessões em _____ de _____ de 2012.

Deputado CARMEN ZANOTTO
(PPS/SC)

Deputado ARAÚJO TOROY
(PPS/PA)